

PONTO



CRUZ





CONTINUA
A CRUZ

**«Toda a nossa glória está na
Cruz de Nosso Senhor Jesus
Cristo! Por Ele fomos salvos e
resgatados!» (Gl 6, 14)**

01

Enquadramento

Ao movermo-nos pelo ambiente digital, apercebemo-nos da existência de diversas extensões dos domínios (.com, .pt, .gov, .edu, .org, e tantos outros...) que identificam a sua especificidade. Ao incarnarmos na nossa realidade eclesial, também descobrimos uma extensão do nosso domínio de sermos cristãos que é uma marca identificativa: a Cruz.

Deste enquadramento, brota a temática da caminhada que o Departamento para a Liturgia da Arquidiocese de Braga propõe para o tempo de Quaresma e Páscoa:

.Cruz

Efetivamente, a Cruz é o ponto central da manifestação de Jesus Cristo ao mundo, a forma como Ele se revela a cada pessoa; é o núcleo central do mistério pascal de Cristo, onde se revela totalmente a verdade do Crucificado e do Ressuscitado; é a Cruz que nos identifica como cristãos, é a nossa marca identificativa; é o rumo do percurso da nossa vida cristã: “se alguém quiser seguir-me tome a sua cruz e siga-Me” (Lc 9, 23).

.Cruz é, portanto, o ponto central e nuclear do caminho quaresmal e pascal. Por um lado, é para a Cruz que nos voltamos neste itinerário quaresmal, num caminho de conversão, assumindo **Pontos de Esforço**, como etapas da nossa configuração progressiva com a Cruz. Mas também é a Cruz que nos configura com Cristo Ressuscitado e, por isso, tomamos o caminho pascal, ao jeito dos discípulos de Emaús, passando da dimensão pessoal para a lógica comunitária. Configurados com Cristo Ressuscitado,

acompanhados pelo Seu Espírito, somos enviados, tornamo-nos discípulos missionários, partilhando com toda a comunidade a alegria da fé, a força da esperança e a caridade como modo de agir. Na caminhada pascal, participamos da missão do Ressuscitado, damos continuidade aos seus gestos, tomamos parte da vida da Igreja, estamos em ponto de Missão. Vivemos a **Missão em Ponto**.

02

Dinâmica

PONTOS DE ESFORÇO

O objetivo é que o caminho quaresmal nos ajude no processo de conversão pessoal, que nos leve a uma maior adesão à Cruz de Jesus, através de Pontos de Esforço. Mais do que entrar numa visão negativa de nós mesmos e reconhecer e identificar pecados ou aspetos negativos para mudar, vamos olhar a nossa vida pela positiva e valorizar a atitude proposta pelo nosso plano pastoral: cuidar. Por isso, em cada semana da Quaresma, somos chamados a cuidar de algum aspeto da nossa vida pessoal e espiritual, que precisaremos de ordenar, de reconfigurar, para tornar o nosso coração mais semelhante ao de Jesus e, por isso, mais configurados com a sua Cruz.

MISSÃO EM PONTO

Chegados à Páscoa, com o coração sintonizado com a Cruz, tornando-a o ponto central da nossa vida, então seremos convidados a alargar o nosso horizonte de ação, a olhar para a comunidade a que pertencemos, a entrar na sua dinâmica eclesial e, por conseguinte, a participar, a tomar parte, a ser mais ativos na comunidade paroquial. Por isso, assim como o Ressuscitado enviou os seus discípulos em missão por toda a terra, também nós somos, de igual modo, enviados em missão. Para cada semana serão propostas atitudes comunitárias que nos levem a caminhar em conjunto, a ser comunidades cristãs sinodais, samaritanas e missionárias.

IMPLEMENTAÇÃO DA DINÂMICA

Porque esta proposta nasce também de um caminho sinodal feito pela Equipa Diocesana, composta por leigos e sacerdotes, que tem esta responsabilidade, então propomos que várias das dimensões das nossas comunidades entrem neste processo de se configurarem com a Cruz de Cristo: as famílias, os jovens, a catequese, a liturgia e as escolas. Claro está que as propostas desta dinâmica podem ser adaptadas por cada comunidade, realidade ou ambientes, tais como uma equipa sócio-caritativa, uma equipa de acolhimento, um coro, um grupo de leitores, uma irmandade ou confraria, os escuteiros, um centro de dia, um lar

de idosos, um centro de atividades ocupacionais e de tempos livres... Tudo dependerá da criatividade de cada comunidade e do seu desejo de pôr todos a caminhar em conjunto.

03

Itinerário

Celebração	Data	Temas/Atitudes
CINZAS	2022/03/02	CUIDAR DO CAMINHO
I QUARESMA	2022/03/06	CUIDAR DOS DESEJOS
II QUARESMA	2022/03/13	CUIDAR DOS ENCONTROS
III QUARESMA	2022/03/20	CUIDAR DAS OPINIÕES
IV QUARESMA	2022/03/27	CUIDAR DAS RELAÇÕES
V QUARESMA	2022/04/03	CUIDAR DO PERDÃO
RAMOS	2022/04/10	CUIDAR DAS DECISÕES
PÁSCOA	2022/04/17	TOMAR PARTE NA VIDA
II PÁSCOA	2022/04/24	TOMAR PARTE NA COMUNIDADE
III PÁSCOA	2022/05/01	TOMAR PARTE NA RESPOSTA
IV PÁSCOA	2022/05/08	TOMAR PARTE NO SERVIÇO
V PÁSCOA	2022/05/15	TOMAR PARTE NA CARIDADE
VI PÁSCOA	2022/05/22	TOMAR PARTE NO ENSINO
ASCENSÃO	2022/05/26	TOMAR PARTE NA MUDANÇA
PENTECOSTES	2022/06/05	TOMAR PARTE NA MISSÃO

Ação

Apresentar o CUBO (*ponto*) e a CRUZ

Opção 1 - colocar um cubo com o tema/atitudes dos Domingos da Quaresma em cada face

ou

Opção 2 - colocar um cubo em cada semana com o tema/atitude na face voltada para a assembleia

PONTOS DE ESFORÇO

Colocar o Círio Pascal junto da Cruz

Opção 1 - colocar um cubo com a “missão em ponto” de cada Domingo em cada face

ou

Opção 2 - colocar um cubo em cada semana com a “missão em ponto” de cada Domingo na face voltada para a assembleia

MISSÃO EM PONTO

Levar o Círio Pascal para junto do Batistério

04

Imagem

Para concretizarmos a caminhada **.Cruz**, sugerimos três objectos: um cubo (o *ponto*), uma Cruz e o Círio Pascal (Páscoa).

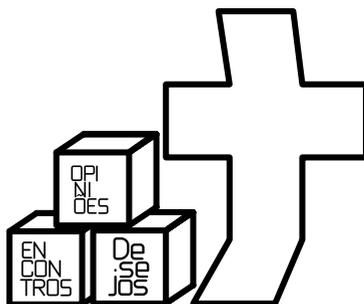
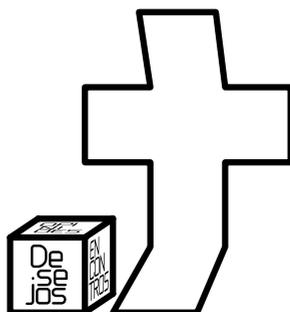
Propomos duas opções de concretização:

Opção 1: Girar o Cubo

Em cada semana, usaremos cada uma das seis faces do cubo para apresentar o “ponto de esforço” / a “missão em ponto” da respectiva semana”.

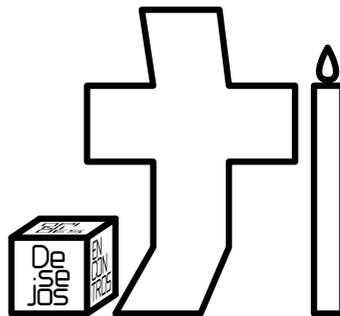
Opção 2: Um novo Cubo

Em cada semana, usaremos um cubo diferente para ir apresentando o “ponto de esforço” / a “missão em ponto” da respectiva semana.



Na Quaresma em cada celebração teremos um momento para girar o cubo (opção 1) ou apresentar um novo cubo (opção 2) com os pontos de esforço.

No dia de Páscoa colocaremos o Círio Pascal junto do cenário já montado.



Do II Domingo da Páscoa até à Ascensão do Senhor voltamos a girar o cubo (opção 1) ou a apresentar um cubo de cada vez (opção 2), mas agora com as palavras da missão em ponto.

No Domingo do Pentecostes, de uma forma solene, levamos o Círio Pascal para junto da Fonte Batismal.

05

Ponto por Ponto

PONTOS

Sendo esta caminhada num período temporal extenso, mais de três meses, não teremos um guião único mas um conjunto de *pontos* (fascículos).

Para cada Celebração/ Domingo lançaremos um *ponto* com o seguinte conteúdo:

1. Imagem

2. Proposta para celebração

3. Concretizações:

Família; Catequese; Jovens; Escola

NB: *Todos os pontos (fascículos) serão divulgados antes do início da Quaresma e da Páscoa na Drive, mas também semanalmente em www.arquidiocese-braga.pt/liturgia.*

VÍDEOS

Para cada semana, em cada um dos “pontos de esforço” ou da “missão em ponto”, teremos um pequeno vídeo.

Em cada vídeo, D. José Cordeiro responderá a questões que o tema da semana suscite, de tal forma que escutemos progressivamente a palavra do nosso pastor num caminho que queremos que seja verdadeiramente sinodal. Estes vídeos serão divulgados nas redes sociais da Arquidiocese de Braga e do Departamento para a Liturgia.



DRIVE

Todos os materiais produzidos pelo Departamento Arquidiocesano para a Liturgia serão disponibilizados numa Drive de acesso público, através do seguinte QRCode:



06

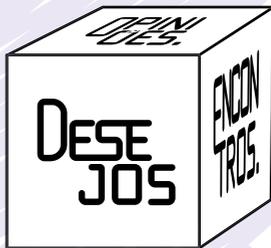
Pontos em casa

PONTO PARA CASA

Em casa de cada cristão propomos que se crie um espaço de oração, onde pode replicar o cenário que é encontrado em cada Igreja paroquial. Além da Cruz e do cubo ou cubos, podemos colocar a Bíblia e uma vela para acender no momento da oração pessoal ou familiar.

Propomos a aquisição ou elaboração do(s) cubo(s), com os “pontos de esforço” e a “missão em ponto”.

Desta forma, farão uma caminhada pessoal e familiar ao ritmo da liturgia paroquial.



CRUZES NAS PORTAS

A pandemia foi-nos fechando as portas, mas não nos impediu de celebrar e expressar a nossa fé. O Espírito Santo inspirou-nos e surgiram nas nossas famílias expressões de fé muito reveladoras do seu amor a Jesus. Foi o caso das Cruzes na Quaresma e na Páscoa. Em cada tempo litúrgico elas davam a tônica do que estávamos a celebrar.

Com efeito, voltamos a propor que cada família coloque na sua porta, varanda ou jardim uma Cruz, durante o tempo da

Quaresma e no tempo Pascal possa florir ou iluminar essa mesma Cruz.

Desta forma tornamos mais claro que a Cruz é o ponto central do caminho de identificação de cada discípulo de Jesus.



ARQUIDIOCESE DE BRAGA
DEPARTAMENTO
ARQUIDIOCESANO PARA A
LITURGIA